

Ética e Legislação

Tecnologia em Redes de Computadores
Prof. Macêdo Firmino

Aula 01

Discutindo Moral e Ética

“Teu primordial compromisso é contigo mesmo, e tua tarefa mais importante na Terra, para o qual és o único preparado, é desenvolver tua individualidadeno transcórre de tua jornada evolutiva.” (Hammed)



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

O que Aprenderemos?

- Compreender os conceitos de ética e moral, suas distinções e refletirmos sobre sua importância na nossa vida pessoal e profissional.
- Incentivar o pensamento crítico sobre as nossas tomadas de decisões éticas.



Introdução

O objetivo da disciplina é ajuda-los a se tornarem profissionais responsáveis, conscientes das implicações éticas de suas ações e capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

Esta preocupação se dá pois vocês irão lher dar com uma grande quantidade de informações e tecnologias de uma vasta quantidade de pessoas. Desta forma, é essencial garantirmos que estes recursos sejam usada para o bem dos seus clientes e não para prejudica-los.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

Introdução

A intenção ao discutirmos ética nesta disciplina não é dizer o que é certo ou errado, mas sim que vocês se tornarem capazes de refletir sobre suas próprias decisões, desenvolver uma postura verdadeiramente crítica. Precisamos questionar e refletir, buscando justificativas para nossas escolhas e identificando critérios sólidos que nos orientem na tomada de decisões. Assim, ao longo dos anos, no trabalho diário cada um de nós poderá aprimorar gradualmente sua conduta moral de acordo com as experiências vividas.



Ética e moral são conceitos centrais no estudo do comportamento humano, especialmente no que se refere às escolhas que fazemos em nosso dia a dia. Embora muitas vezes sejam usados como sinônimos, ética e moral possuem diferenças fundamentais que os tornam distintos, ainda que interligados.



A moral pode ser compreendida como um conjunto de normas, regras e costumes estabelecidos por uma sociedade, cultura ou grupo para definir o que é considerado certo ou errado. Essas normas são transmitidas de geração em geração e refletem os valores coletivos sobre o comportamento adequado. Nossa moral é moldada ao longo da vida por meio de nossas experiências com a família, amigos, escola, cultura, redes sociais e influências religiosas.



Moral

A moral pode variar de uma sociedade para outra e também ao longo do tempo. Ela está profundamente ligada aos costumes e tradições de cada grupo social, influenciando diretamente as expectativas de comportamento dos indivíduos nesse contexto. Por exemplo, práticas como escravidão, trabalho infantil, tortura e campos de concentração eram aceitas em sociedades do passado, mas são amplamente rejeitadas na sociedade atual.



A ética refere-se à reflexão crítica sobre normas e valores, buscando questionar, analisar e compreender de forma racional e fundamentada as razões pelas quais certas ações são consideradas corretas ou incorretas. Diferente da moral, que pode estar enraizada em tradições culturais ou religiosas, a ética tenta estabelecer princípios mais universais e racionais para guiar o comportamento humano. Seu foco não está apenas em seguir regras, mas em entender a justificativa por trás delas e em propor novas formas de agir, baseadas em princípios que promovam o bem comum e a justiça.



Exemplo de Moral e Ética

01.

- Moral: a empresa pode ter uma cultura onde ganhar “presentes” de clientes é moralmente aceitável, especialmente em setores financeiro onde isso é comum.
- Ética: o funcionário reflete eticamente sobre a prática, reconhecendo que aceitar propinas compromete a sua imparcialidade, pode ser ilegal e prejudica a justiça no ambiente de negócios.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

Exemplo de Moral e Ética

02.

- Moral: o costume de uma empresa é normalizar o trabalho fora do horário, sem pagamento adicional, todos os funcionários aceitam sem questionar.
- Ética: um trabalhador poderá questionar se é justo e correto realizar trabalho adicional sem remuneração, especialmente se isso for imposto pela empresa.



Exemplo de Moral e Ética

03.

- Moral: em algumas organizações, é comum e aceito que os gestores levem o crédito pelo trabalho da equipe sem reconhecer devidamente suas contribuições.
- Ética: um gerente pode questionar se é correto tomar o crédito por algo que sua equipe realizou, refletindo sobre o impacto negativo que poderá acarretar na motivação e no reconhecimento profissional dos seus subordinados.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

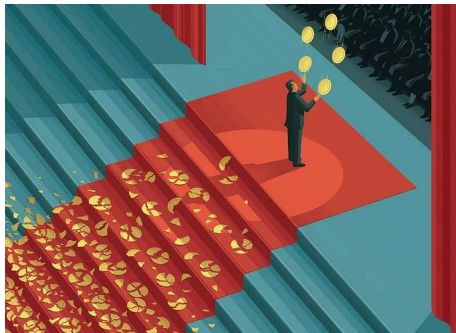
Diferença entre Ética e Moral

Enquanto a moral nos oferece diretrizes estabelecidas sobre como devemos agir, a ética nos convida a refletir e, quando necessário, revisar nossos valores, prioridades e costumes. Essa distinção é importante, pois nem sempre as regras morais de uma sociedade estão em consonância com princípios éticos universais e com a justiça, o respeito e o bem-estar coletivo.

Em resumo, enquanto a moral pode ser vista como o “manual de instruções” fornecido pela sociedade sobre como agir, a ética é o processo de avaliação contínua desse manual.



Reflexão



Somos criados simples e ignorantes. No decorrer da vida, iremos adquirir nossos valores em nossas experiências (familiares, sociais e religiosas). Iremos errar, reconhecer o erro e se melhorar até atingirmos o amadurecimento moral.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

Como Adquirimos a Nossa Moral

A moral é adquirida ao longo da vida por meio de diversos fatores que influenciam o nosso comportamento, entre eles:

- Família: é uma das principais influências no nosso desenvolvimento moral. Desde a infância, os pais, responsáveis e familiares ensinam valores, comportamentos e regras de convivência, que ajudam a moldar o nosso senso do que é certo e errado.
- Sociedade: normas sociais, costumes, tradições e expectativas sobre o comportamento moral são transmitidos por meio da convivência social.



Como Adquirimos a Nossa Moral

- A religião é uma fonte importante de ensinamentos morais para muitas pessoas. Os princípios e valores religiosos, como compaixão, honestidade e perdão, podem influenciar diretamente na formação de nossas ações morais.
- Escolas, professores e conteúdos curriculares abordam temas relacionados à ética, cidadania e comportamento influenciando no nosso desenvolvimento moral. Além disso, o ambiente escolar ensina regras de convivência social, como respeito, trabalho em equipe e resolução de conflitos de forma justa.



Como Adquirimos a Nossa Moral

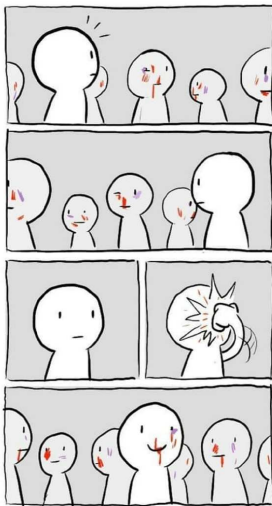
- As experiências pessoais são uma fonte direta de aprendizado moral. À medida que uma pessoa vivencia diferentes situações e interações, ela reflete sobre as consequências de suas ações, erros, acertos e consequências de nossas ações na vida dos outros.
- Os meios de comunicação, como televisão, cinema, internet e redes sociais, também influenciam o nosso desenvolvimento moral.

Como Adquirimos a Nossa Moral

- Grupos de amigos e companheiros(as) de relacionamento também desempenham um papel significativo no desenvolvimento moral. As pessoas tendem a adotar comportamentos e valores de grupos ou pessoas com os quais se identificam. Além disso, o desejo de aceitação podem reforçar determinados comportamentos morais ou imorais.
- As leis e os sistemas jurídicos de uma sociedade estabelecem regras formais que definem o que é permitido ou proibido. Elas influenciam fortemente na nossa moral ao definir comportamentos aceitáveis e puníveis dentro de uma sociedade.



Reflexão



Na humanidade atual muitos indivíduos estão presos à robotização dos costumes. Desta forma, costumes errados (racismo, machismo, homofobia, etc) vão se perpetuando.

Como Aperfeiçoamos a Nossa Moral

À medida que as pessoas amadurecem, sua capacidade de pensar moralmente também evolui. As crianças pequenas seguem regras sem muito questionamento. Durante a adolescência, é comum que os jovens comecem a questionar as regras, valores e normas que foram ensinados por pais, escolas e outras instituições. Eles passam a refletir sobre o que acreditam ser correto ou incorreto, começam a tomar decisões por conta própria e estabelecer sua própria visão do que é certo ou errado.



Como Aperfeiçoamos a Nossa Moral

Os seguintes questionamentos nos auxiliam a refletir e aperfeiçoar a nossa moral, são eles:

- A autocrítica envolve questionar constantemente suas próprias ações, valores e decisões. Perguntar-se: “O que realmente é importante para mim? Quais são os meus princípios?”, “Minha conduta está correta?”, “Quais foram as consequências de minhas ações?”.
- Empatia: colocar-se no lugar dos outros é uma maneira poderosa de refletir sobre a sua moral. Perguntar-se: “Como as minhas ações afetam os outros?” ou “Como eu me sentiria se estivesse na posição daquela pessoa?”.



Como Aperfeiçoamos a Nossa Moral

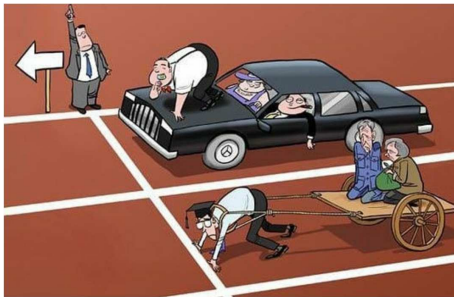
- Análise de consequências: refletir sobre os resultados das nossas ações é fundamental. Pergunte-se: “O que aconteceu como resultado da minha escolha?” ou “As minhas ações trouxeram mais bem do que mal?”.
- Discussão com outros: conversar com pessoas de diferentes crenças e debater ideias morais ajuda a questionar pontos de vista arraigados. Perguntar-se: “O pensamento do outro está correto?”, “Estou aberto a ouvir e entender crenças diferentes das minhas?”
- Revisitar situações passadas: refletir sobre decisões passadas ajuda a moldar a nossa moral. Perguntar-se: “Naquele determinada situação, eu faria diferente hoje?”, “Hoje eu sou a mesma pessoa que era no passado?”, “Os erros cometidos me ajudaram ou eu cometeria os mesmos erros do passado?”.



Como Aperfeiçoamos a Nossa Moral

- Identificação de valores centrais: reconhecer quais princípios e valores são mais importantes para você. Esses valores podem incluir justiça, honestidade, lealdade, empatia, respeito ou responsabilidade. Os princípios podem incluir dizer a verdade, tratar os outros como gostaria de ser tratado e promover o bem comum. Pergunte-se: “Quais são os valores que guiam minhas decisões?” ou “Quais princípios são essenciais para minha identidade moral?”.
- Observe os seus sentimentos: quando você se encontra em uma situação moralmente desafiadora, preste atenção aos seus sentimentos. Ao perceber sentimentos como ansiedade, desconforto ou satisfação, pergunte-se: “O que essa emoção me está dizendo sobre meus valores?”.





O mal surge das imperfeições humanas (egoísmo, vaidade, orgulho, ganância, inveja, etc). As instituições, que são formadas por pessoas imperfeitas, acaba normalizando o mal, o injusto, o cruel e o abuso da força sobre a fraqueza.

Identificar um Bom Nível Ético

Algumas características que indicam que a pessoa alcançou um bom nível ético incluem:

- A pessoa age de acordo com seus princípios e valores morais, mesmo em situações desafiadoras ou quando há pressão social contrária.
- O indivíduo toma decisões ponderadas que levam em consideração o bem-estar e os direitos de todos os envolvidos, sem favorecer indevidamente seus próprios interesses ou o de pessoas próximas.



Identificar um Bom Nível Ético

- O indivíduo reconhece quando comete um erro e se esforça para corrigir suas falhas. Ele não se esquivia da responsabilidade e aprende com suas experiências.
- Um indivíduo ético evita conscientemente atitudes que possam prejudicar os outros, seja emocionalmente, fisicamente ou financeiramente.
- Uma pessoa ética se levanta contra a injustiça, defendendo aqueles que estão em situação de vulnerabilidade, mesmo que isso possa ser impopular, através do diálogo e a resolução pacífica de problemas.



Sentimentos que Dificultam o Crescimento Ético

Os principais aspectos do caráter que dificultam o nosso crescimento moral, espiritual e emocional são:

- O orgulho excessivo ou a arrogância impedem o indivíduo de reconhecer suas falhas e de aprender com os outros. Uma pessoa orgulhosa tende a supervalorizar a si mesma e dificulta a cooperação.
- O egoísmo é caracterizado por uma preocupação excessiva com os próprios interesses em detrimento das necessidades e bem-estar dos outros. Alguém egoísta age prioritariamente para benefício próprio, sem levar em consideração o impacto de suas ações no coletivo.
- A inveja surge do desejo de possuir o que pertence a outra pessoa, seja material ou emocionalmente. Esse sentimento de comparação pode gerar ressentimento e mal-estar, levando a ações destrutivas.

Sentimentos que Dificultam o Crescimento Ético

- A raiva descontrolada é uma imperfeição que pode resultar em agressões verbais ou físicas e decisões impulsivas. Quando não controlada, a raiva pode prejudicar relacionamentos e criar um ambiente de hostilidade.
- A preguiça ou a procrastinação são formas de negligência em relação às responsabilidades e ao desenvolvimento pessoal. Uma pessoa preguiçosa evita esforços e oportunidades de crescimento, deixando de cumprir suas obrigações.
- A ganância é o desejo excessivo por acumular riquezas, poder ou status, sem considerar os meios ou o impacto negativo sobre os outros. Um indivíduo ganancioso coloca a posse de bens materiais acima de valores éticos e morais. Como consequência gera exploração, desonestidade e insatisfação constante.



Sentimentos que Dificultam o Crescimento Ético

- O medo é uma emoção natural, mas, quando é excessivo ou irracional, pode limitar o crescimento pessoal e espiritual. O medo de mudanças, do fracasso ou do julgamento dos outros impede o indivíduo de buscar novas oportunidades e de evoluir.
- A vaidade é a busca constante por aprovação e admiração dos outros, geralmente baseada na aparência ou em realizações superficiais. Uma pessoa vaidosa está sempre preocupada com sua imagem externa, em vez de focar no seu interior.
- A impaciência é a incapacidade de lidar com frustrações e atrasos de forma calma e equilibrada. Uma pessoa impaciente tende a querer resultados imediatos, sem respeitar os processos naturais de crescimento e mudança.

Sentimentos que Dificultam o Crescimento Ético

- O ressentimento é um sentimento negativo prolongado em relação a alguém ou a algo que o indivíduo considera injusto. Manter o ressentimento pode prejudicar profundamente a capacidade de perdoar e de seguir em frente.
- O ciúme é um sentimento de posse ou insegurança em relação aos outros, principalmente em relacionamentos. Isso pode levar a comportamentos controladores e possessivos.
- A teimosia é a incapacidade de reconsiderar ou mudar de opinião, mesmo quando confrontado com novas evidências ou argumentos. Uma pessoa teimosa resiste a mudanças e se apegua a suas próprias ideias sem abertura ao diálogo.



Sentimentos que Dificultam o Crescimento Ético

- A irresponsabilidade é a falta de compromisso com deveres e obrigações. Uma pessoa irresponsável frequentemente não cumpre prazos, evita suas responsabilidades ou não age de forma consciente em relação às consequências de suas ações.
- A insegurança é o sentimento de inadequação ou medo de não ser suficiente, o que leva a dúvidas constantes sobre si mesmo e sobre suas capacidades. Uma pessoa insegura pode se autossabotar ou evitar oportunidades por medo de falhar ou ser rejeitada.



A ética não deve se limitar ao ambiente de trabalho, mas guiar todas as nossas atitudes na vida. A ética não é uma “máscara” que colocamos em situações formais (por exemplo, no trabalho), mas sim um conjunto de princípios e valores que orientam nossas escolhas em qualquer contexto.

Ser ético não significa ser perfeito, mas assumir a responsabilidade por nossas atitudes, buscando sempre agir com respeito, justiça, empatia e honestidade.



Desta vida levamos conosco nossas virtudes, aprendizados, experiências, escolhas e a sabedoria que adquirimos.



Dúvidas???



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE